

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DE JACAREPAGUÁ (NÃO SECRETARIADA) – GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 15 de maio de 2025, quinta-feira às 10h, por videoconferência, reuniram-se os membros do Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá com os seguintes pontos de pauta: **1) Aprovação da pauta; 2) Aprovação das minutas das atas das reuniões dos dias 20/02/2025, 26/03/2025 e 25/04/2025; 3) Homologação da indicação da Iguá para compor a CTSAM; 4) Indicação de novos representantes do CBH-BG para a cadeira no Conselho Gestor do Mosaico das Vargens ou reconduzir os atuais (Renato Gomes da Rocha e João Pedro M. Rocha); 5) Indicação para os grupos de acompanhamento dos contratos do subcomitê: - 1 vaga para Enquadramento; - 1 vaga para Plano de Gerenciamento de Riscos; 6) Apresentação da representação da Fiocruz Mata Atlântica (FMA) sobre as necessidades de investimentos em saneamento ambiental no Setor 1 da antiga Colônia Juliano Moreira; 7) Apresentação da Iguá sobre o plano de esgotamento para a região da Ilha da Gigoia; 8) Levantamento das estações elevatórias na região da Barra da Tijuca e a entrada de efluentes nas lagoas costeiras; 9) Informes gerais.** Reunião iniciada às 10h33m com quórum de segunda chamada, com o seguinte item em discussão. **1) Aprovação da pauta:** Mauro Vilar informou que o item 6 de pauta não poderá ser discutido na presente reunião, em razão da ausência do responsável pela apresentação. Em seguida a pauta foi colocada em votação, não havendo objeções, a pauta foi aprovada. **2) Aprovação das minutas das atas das reuniões dos dias 20/02/2025, 26/03/2025 e 25/04/2025:** Mauro Vilar questionou aos membros se havia objeções acerca das minutas, não havendo objeções as minutas das atas foram aprovadas. **3) Homologação da indicação da Iguá para compor a CTSAM:** Mauro Vilar questionou aos membros se estão de acordo com a participação da Iguá na CTSAM, não havendo objeções a entrada da Iguá como membro da CTSAM foi homologada. **4) Indicação de novos representantes do CBH-BG para a cadeira no Conselho Gestor do Mosaico das Vargens ou reconduzir os atuais (Renato Gomes da Rocha e João Pedro M. Rocha):** Renato Gomes explicou o funcionamento do Conselho Gestor do Mosaico das Vargens. Josely Cabral solicitou o decreto de criação do referido Conselho, a fim de realizar uma análise mais detalhada e avaliar a participação da empresa Iguá, comprometendo-se a apresentar um retorno posteriormente. Mauro Vilar indagou aos membros se aprovavam a permanência de

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com

www.comitebaiadeguanabara.org.br



31 Renato Gomes da Rocha e João Pedro M. Rocha como representantes do CBH-BG no
32 Conselho Gestor do Mosaico das Vargens. Não havendo objeções, a permanência de ambos
33 foi aprovada. **5) Indicação para os grupos de acompanhamento dos contratos do**
34 **subcomitê: - 1 vaga para Enquadramento; - 1 vaga para Plano de Gerenciamento de**
35 **Riscos:** Mauro Vilar explicou, de forma sucinta, as atribuições dos Grupos de
36 Acompanhamento. Em seguida, o Marcos Jorge esclareceu que cabe aos membros desses
37 grupos a avaliação dos produtos, conforme estabelecido no Termo de Referência, além da
38 apresentação de eventuais contribuições. Embora não seja imprescindível que os membros
39 possuam conhecimento técnico especializado, é fundamental terem disponibilidade para
40 realizar a leitura e apresentar a devolutiva no prazo previamente estipulado, considerando que
41 os contratos preveem o período de 15 dias para a avaliação e aprovação do produto. Caso não
42 haja qualquer manifestação dentro desse prazo, caberá à equipe da Secretaria Executiva
43 finalizar o respectivo encaminhamento. Por outro lado, caso sejam apresentadas contribuições,
44 a empresa contratada procederá com a revisão necessária e o produto será, então, novamente
45 submetido à apreciação do grupo. Os membros discutiram acerca do referido item de pauta,
46 tendo sido deliberado o seguinte encaminhamento: “As indicações deverão ser enviadas, até o
47 dia 22/05/2025, por e-mail à Secretaria Executiva.” **6) Apresentação da representação da**
48 **Fiocruz Mata Atlântica (FMA) sobre as necessidades de investimentos em saneamento**
49 **ambiental no Setor 1 da antiga Colônia Juliano Moreira:** O item não pôde ser discutido
50 conforme a justificativa apresentada no item 1 da pauta. **7) Apresentação da Iguá sobre o**
51 **plano de esgotamento para a região da Ilha da Gigoia:** Josely Cabral explicou que o contrato
52 da Iguá está dividido em dois grandes blocos de investimento: um com valor fixo e outro
53 baseado em metas, como alcance, abastecimento, cobertura e índices. No primeiro bloco,
54 referente a investimentos, inclui-se a outorga fixa de cerca de 7 bilhões, além dos investimentos
55 em obras, como a dragagem ou revitalização do complexo lagunar, que tem um valor de 250
56 milhões e já foi iniciada. Também foi mencionada a obra dos coletores de tempo seco, que
57 complementa a dragagem ao evitar a entrada irregular de sujeira, com investimento de 126
58 milhões ao longo de cinco anos. Por fim, há um investimento para áreas irregulares não
59 urbanizadas, focado em abastecimento de água e esgotamento sanitário, o projeto prevê um
60 aporte de R\$ 305 milhões ao longo de 12 anos. Para sua execução, foi criado um Comitê
61 Gestor, composto por diversos órgãos da Prefeitura, responsável pela priorização das áreas

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com

www.comitebaiadeguanabara.org.br



62 que receberão os investimentos. Em relação às áreas irregulares ou não urbanizadas, Marcos
63 Jorge questionou se há um mapeamento dessas regiões que serão contempladas pelos
64 investimentos. Josely Cabral informou que sim, há um mapeamento completo de todas as áreas
65 elegíveis para este trabalho e essas informações podem ser disponibilizados para consulta. Em
66 relação ao segundo bloco de investimentos previsto no contrato, foi esclarecido que não há
67 definição de valores fixos. A empresa se compromete a investir o montante necessário para o
68 cumprimento das metas estabelecidas. Entre essas metas, destacam-se: O monitoramento da
69 qualidade da água fornecida, apesar de ser adquirida da CEDAE, cabendo à concessionária
70 garantir que a água entregue aos clientes atenda aos parâmetros definidos em conjunto com a
71 referida companhia. Para tanto, a empresa dispõe de um laboratório de qualidade, que está
72 aberto à visitação. Metas de cobertura e expansão, com destaque para o objetivo de
73 universalização, que prevê a ampliação da cobertura de esgoto para 90% e de água para 99%
74 até o ano de 2033. Para alcançar essas metas, a concessionária realiza uma análise criteriosa
75 para identificar as áreas de atuação que garantam maior impacto. Essa avaliação não se baseia
76 apenas no retorno financeiro, mas principalmente na abrangência em termos de número de
77 clientes beneficiados e na contribuição para a redução da poluição ambiental. Assim, a
78 priorização das áreas considera onde os investimentos poderão gerar maior retorno social e
79 ambiental. Por exemplo, diante de um recurso disponível, a escolha recai sobre regiões onde
80 a aplicação trará benefícios para um maior número de pessoas e resultará em maior redução
81 na carga poluidora. No planejamento atual, as ações previstas para 2025 já estão definidas e
82 não contemplam a região da Gigóia, pelos motivos anteriormente expostos. Da mesma forma,
83 o planejamento para 2026 encontra-se praticamente finalizado, também sem previsão de
84 atuação nesta localidade, uma vez que ela não figura entre as regiões com maior potencial de
85 retorno em termos de impacto ambiental e número de clientes atendidos. Como exemplo
86 ilustrativo, foi explicado que, diante de um investimento hipotético de R\$ 10 mil, a escolha será
87 sempre aplicar os recursos em uma área que possibilite impactar mais pessoas e reduzir
88 significativamente a carga de esgoto, em vez de investir em locais com menor abrangência. Na
89 sequência, Marcelo Curty complementou as informações, destacando que a empresa dispõe
90 atualmente de um mapeamento das manchas de atuação, conforme apresentado
91 anteriormente no Comitê Gestor. Explicou que, frequentemente, as prioridades são definidas
92 em articulação com a Prefeitura, que por vezes orienta a atuação em determinadas áreas.

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com

www.comitebaiadeguanabara.org.br



93 Nesse sentido, reforçou que a estratégia atual da concessionária tem sido concentrar os
94 esforços nas regiões mais densamente povoadas, visando acelerar o tratamento de esgoto,
95 contribuindo de forma mais eficiente para o processo de saneamento. Em relação à região da
96 Gigóia, Marcelo ressaltou que, embora seja uma área com características turísticas, onde,
97 segundo informações obtidas em conversas recentes com representantes locais, existem cerca
98 de 7.000 famílias distribuídas em aproximadamente 2.000 residências, a empresa não prevê,
99 neste momento, a atuação naquela localidade. Justificou que, atualmente, os investimentos
100 estão concentrados em áreas que permitem alcançar um número significativamente maior de
101 pessoas, citando como exemplo intervenções realizadas em regiões que atendem de 30.000 a
102 100.000 habitantes, como ocorreu nas Canal das Taxas e no Arroio Fundo da Cidade de Deus.
103 Marcelo esclareceu, ainda, que a empresa não conseguiu, até o momento, desenvolver um
104 projeto executivo para a Gigóia, uma vez que as intervenções precisam ser priorizadas
105 conforme as demandas e os recursos disponíveis ao longo do termo de concessão. Por fim,
106 destacou que as informações apresentadas podem ser atualizadas futuramente e que a
107 empresa mantém abertura para novos diálogos sobre o tema. Eduardo Figueira disse que a
108 apresentação da Iguá mostrou o planejamento da concessionária focado nas metas e nos
109 investimentos financeiros. De acordo com ele, essa visão é importante, mas incompleta, porque
110 não inclui a participação da sociedade e os interesses relacionados à água da lagoa. Por isso,
111 perguntou se esse planejamento está registrado no sistema SEI da AGENERSA. Ele acredita
112 que o subcomitê deve buscar harmonizar os interesses da concessionária e da sociedade.
113 Propôs que se encontre esse documento no SEI para entender o que está incluído no
114 planejamento da Iguá e o que falta, mas que é importante para a sociedade. Com base nisso,
115 deve-se abrir uma discussão para alinhar esses interesses e envolver o poder concedente. Ele
116 também destacou que, além dos investimentos de 250 milhões, há uma outorga que deve ser
117 considerada para ajudar a melhorar a qualidade da lagoa. Por isso, a discussão precisa ser
118 mais ampla e incluir o poder concedente para garantir que os interesses sociais sejam
119 atendidos. Em seguida, os membros discutiram os pontos apresentados e deliberaram pelo
120 seguinte encaminhamento: “Solicitar à Iguá por e-mail: (Secretaria Executiva) - O mapa e a
121 lista de áreas irregulares elegíveis para o planejamento de esgotamento sanitário; - O N° SEI
122 do Planejamento sobre o esgotamento para a Ilha da Gigoia”. **8) Levantamento das estações
123 elevatórias na região da Barra da Tijuca e a entrada de efluentes nas lagoas costeiras:**

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com

www.comitebaiadeguanabara.org.br



124 Eduardo Figueira explicou que essa discussão já acontece há muito tempo na Câmara
125 Comunitária. Eles sabem que grande parte da ineficiência da Estação de Tratamento de Esgoto
126 (ETE) da Ayrton Senna vem do fato de muitas ligações entre as elevatórias e a estação não
127 estarem concluídas. Eles acompanharam isso até 2018/2019, mas depois pararam por causa
128 da pandemia e mudanças na concessão. Apresentaram documentos que mostram que a
129 própria AGENERSA reconhece falhas no sistema, Eduardo entregou um documento dizendo
130 que, aquilo que antes era suposição, hoje é uma constatação da AGENERSA, em uma
131 pequena amostra feita em três áreas (Recreio, Barra e Jardim Oceânico). Foi constatada
132 incompatibilidade de informações tanto na rede da CEDAE em relação à Iguá, quanto na rede
133 da Iguá em relação à CEDAE. O resultado disso é que uma quantidade significativa, mas
134 desconhecida de esgoto está chegando nas lagoas, principalmente em áreas formais como
135 condomínios no centro da Barra, Recreio e Jacarepaguá. Essa situação confirma a prioridade
136 do problema, já que os volumes de esgoto são grandes. A ideia é fazer um “raio-x” das
137 conexões para identificar o que está previsto e não está funcionando e qual o plano para que
138 tudo funcione corretamente, utilizando plenamente a ETE da Ayrton Senna. Agora, é
139 necessário definir como fazer isso, qual será a participação da Iguá, o que a AGENERSA pode
140 fazer e trazer essa discussão para frente. Eles sabem que há uma contribuição muito
141 significativa para a poluição das lagoas devido à má conexão e funcionamento das elevatórias.
142 Josely Cabral informou que pode estar havendo alguma interpretação equivocada do relatório.
143 Ela afirmou que, hoje a Iguá não tem nenhuma elevatória que não esteja interligada à rede.
144 Sobre o termo de compromisso, garantiu que está rigorosamente em dia. Destacou que, logo
145 no primeiro ano da concessão, a Iguá fez diversas manutenções, cerca de 90 obras, tanto em
146 elevatórias de água quanto de esgoto, além da construção do CCO (Centro de Controle
147 Operacional). Ela disse que leu o relatório e não encontrou nada indicando que hoje existam
148 elevatórias não interligadas à rede. Eduardo Figueira perguntou para Josely Cabral se ela
149 estava falando da rede coletora ou da rede que leva para a ETE, ela respondeu que falava da
150 rede que leva para a ETE. Josely Cabral pediu para Eduardo Figueira indicar se ele tem algum
151 caso concreto de elevatória não interligada, para que possam verificar e, se necessário, corrigir.
152 Ela disse que hoje desconhece qualquer situação desse tipo. Eduardo explicou que o
153 acompanhamento que eles fizeram foi até 2018, antes da entrada da Iguá. Ele citou como
154 exemplo a elevatória da Alvorada, perto da ponte do Queen e do Alfa. Segundo ele, em 2018,

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: cbhbaiaideguanabara@gmail.com

www.comitebaiaideguanabara.org.br



155 essa elevatória não tinha ligação: embora fosse nova, construída em 2014, estava jogando
156 esgoto direto na lagoa. Eduardo reforçou que, na época a elevatória nunca tinha sido usada,
157 apesar de estar construída. Ele explicou que havia outras elevatórias nessa situação, mas que
158 eles pararam de monitorar depois disso. Ele comentou que o relatório da AGENERSA de
159 outubro de 2024, fala de elevatórias previstas, mas não construídas e aponta sobreposições e
160 incompatibilidades entre as redes da Iguá e da CEDAE. Para ele, o relatório comprova que há
161 incompatibilidades, mas não se sabe exatamente onde. Eduardo Figueira ressaltou que não se
162 trata de um problema pontual de uma ou outra elevatória, mas de uma necessidade de fazer
163 uma varredura completa para entender todas as conexões. Ele mencionou ainda que o relatório
164 fala de três elevatórias com bypasses que não estão ligadas, citando o caso do Bosque da
165 Barra. Disse que não sabem se é algo temporário ou definitivo. Por fim, Eduardo propôs montar
166 um projeto de varredura clara e transparente de todas as elevatórias de esgoto. Segundo ele,
167 são mais de 30 elevatórias de esgoto, tanto a montante quanto a jusante da coleta. Ele explicou
168 que, com isso, será possível verificar se as elevatórias estão corretamente dimensionadas,
169 pois, atualmente, a taxa de utilização da ETE é incompatível com a quantidade de elevatórias
170 existentes. Por isso, destacou que é preciso entender melhor essa contribuição de esgoto, que
171 representa uma parte importante do problema. Camila Lima explicou que hoje há um
172 monitoramento muito efetivo de todas as elevatórias, que operam 100%. A elevatória Alvorada,
173 por exemplo, funciona normalmente e recalca diretamente para a elevatória Marapendi, uma
174 das cinco elevatórias finais do sistema. Ela destacou que, com o investimento feito todas as
175 elevatórias foram reformadas e modernizadas, com troca de painéis e implantação de CLP, o
176 que permitiu melhorar o sistema e monitorar as vazões pelo CCO. Em relação às diferenças
177 nos cadastros de rede entre a Iguá e a CEDAE, Camila explicou que algumas inconsistências
178 foram identificadas como projetos previstos no cadastro da CEDAE que nunca foram
179 implantados, mas que, no geral, não são significativas. Ela também mencionou o projeto
180 “Juntos e Conectados”, que atua há anos na regularização de imóveis, eliminando
181 irregularidades como esgoto na drenagem e vice-versa, por meio de um trabalho minucioso de
182 inspeção em cada imóvel. Eduardo Figueira destacou que as inconsistências de cadastro
183 acontecem nos dois sentidos: em alguns casos, a rede registrada pela Iguá é maior que a real;
184 em outros, como no Jardim Oceânico, o relatório identificou que a rede existente, segundo o
185 planejamento da CEDAE, é maior do que a reconhecida pela Iguá. Isso demonstra que há

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com

www.comitebaiadeguanabara.org.br



186 inconsistências que precisam ser esclarecidas, embora ainda não se saiba a extensão exata
187 delas. Ele reforçou que algumas elevatórias previstas em projeto não existem na prática e que
188 o sistema, como um todo, não está totalmente correto. Por isso, defende o avanço no
189 monitoramento das elevatórias e das redes, para ter clareza sobre o status atual. Eduardo
190 Figueira também expressou desconfiança sobre o pleno funcionamento do sistema,
191 ressaltando que, embora partes estejam operando, não há segurança de que tudo esteja
192 conforme deveria. Esse é o foco do trabalho que vem sendo feito na Câmara Comunitária e
193 que será aprofundado no comitê de monitoramento. Ele destacou ainda a complexidade das
194 redes de esgoto, que incluem problemas como retorno de esgoto e ligações irregulares. Como
195 exemplo, citou o canal do Jardim Oceânico, cuja má qualidade da água dificilmente pode ser
196 atribuída apenas a poucos prédios não conectados, pois a maior parte dos edifícios já está
197 ligada à rede coletora. Por fim, defendeu a importância de envolver a prefeitura na discussão,
198 já que ela é responsável pela rede pluvial e apontou que a poluição dos canais não vem apenas
199 de residências, mas também de outros sistemas de esgotamento que precisam ser
200 identificados e corrigidos. Josely Cabral explicou que a Iguá respondeu ao relatório da
201 AGENERSA e, até onde sabe, não houve objeção por parte da AGENERSA ou da agência
202 fiscalizadora. Josely Cabral ressaltou que, conforme mencionado por Camila Lima, isso não
203 invalida a prestação do serviço nem a qualidade do fornecimento. Ela finalizou dizendo que a
204 resposta foi dada e não houve nenhuma obrigação ou questionamento posterior, até onde tem
205 conhecimento. Elizabeth cumprimentou a todos e informou que participou de um seminário no
206 Hotel Recreio, onde a Iguá apresentou informações sobre o saneamento da região. Destacou
207 que ficou evidente a existência de problemas relacionados ao lançamento de esgoto sem
208 tratamento em rios e lagoas, citando como exemplo a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)
209 de Vargem Pequena, que despeja efluentes em um rio que deságua na lagoa de Jacarepaguá
210 e, posteriormente, no Jardim Oceânico. Elizabeth relatou também um caso específico na
211 Estrada do Pacuí, onde, segundo a Iguá, não há previsão de implantação de saneamento,
212 mesmo com obras de asfaltamento sendo realizadas pela prefeitura. Ressaltou que o esgoto
213 acaba seguindo para os canais da região, agravando a poluição na bacia lagunar de
214 Jacarepaguá. Ela alertou sobre a falta de clareza quanto à existência ou não de redes de esgoto
215 em diversas áreas, mencionando que a CEDAE e a Iguá fornecem informações conflitantes
216 sobre a cobertura dessas redes. Solicitou, inclusive, que a Iguá disponibilize um mapeamento

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com

www.comitebaiadeguanabara.org.br



(cartografia) atualizado das redes de esgoto, para melhor atuação junto às comunidades e loteamentos. Elizabeth enfatizou que muitos condomínios próximos à ETE de Vargem Pequena despejam esgoto diretamente nos rios, o que é um problema recorrente não só na região da bacia lagunar, mas em todo o Rio de Janeiro, afetando inclusive a saúde pública, como evidenciado pela contaminação da Lagoa de Araruama. Por fim, mencionou que soube de uma multa aplicada à Iguá em razão de problemas na ETE do Bosque da Barra (Alvorada), mas não possui informações atualizadas sobre o andamento das obras no local. Concluiu reconhecendo a necessidade de uma visão integrada e ações concretas para resolver as questões sanitárias da região. Marcelo Curty esclareceu que a obra da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Bosque da Barra está em andamento e segue normalmente o cronograma previsto. Ressaltou que o Bosque da Barra representa uma outra questão distinta, apenas separando os assuntos mencionados anteriormente. Sandra Albuquerque mencionou o relatório da AGENERSA que indicou que, no Jardim Oceânico, a rede efetivamente existente é menor do que a descrita pela CEDAE. Ressaltou que o projeto “Se Liga Condomínio” do Comitê é semelhante ao “Juntos e Conectados”, desenvolvido pela Iguá. Assim, sugeriu a possibilidade de colaboração entre os dois projetos, para que seja possível mapear quais condomínios e prédios estão efetivamente conectados à rede de esgoto. Sandra destacou a situação crítica do canal da Berto Amado, que recebe esgoto além das águas pluviais, evidenciada pelo forte odor no local. Ressaltou a necessidade de um trabalho colaborativo para identificar as origens e a natureza do esgoto lançado, sugerindo que a articulação com a Iguá poderia potencializar a efetividade das ações. Mauro Vilar esclareceu que a pauta não foi incluída na reunião, pois houve uma interrupção na etapa de execução do projeto. A empresa Iguá já manifestou apoio, contudo, para que essa participação seja efetivada, é necessário encaminhar formalmente a solicitação, indicando de forma clara em qual parte da execução a Iguá poderá atuar. Destacou-se ainda que, enquanto subcomitê, é preciso concluir essa etapa de planejamento. Ressaltou-se a importância da participação da diretoria, especialmente de Adriana Bocaiuva, uma das idealizadoras do projeto, para finalizar o plano de execução e assim, viabilizar a definição dos pontos de colaboração da Iguá. Elielson Teixeira, coordenador da CTSAM, colocou a câmara técnica à disposição do subcomitê para apoiar tecnicamente as demandas de saneamento. Ele ressaltou que a titularidade do serviço é dos municípios, embora a concessionária Águas do Rio execute a operação e defendeu que os encaminhamentos passem pela CTSAM antes de chegarem à

Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com

www.comitebaiadeguanabara.org.br



248 plenária. Destacou a importância da articulação entre sociedade civil e poder público, alertando
249 sobre o envio excessivo de demandas ao Ministério Público e sugerindo que conflitos sejam
250 resolvidos internamente no comitê, com base no Plano Municipal de Saneamento. Os membros
251 discutiram acerca do tema e decidiram o seguinte encaminhamento “Marcar uma RE para o dia
252 17/07/2025 às 10h00 com a pauta: - Discussão sobre a execução da Campanha “Se Liga
253 Condomínio” e das Estações Elevatórias, levando os encaminhamentos para a CTSAM
254 (convidar Adriana Bocaiuva).” . Entre assuntos gerais, a reunião foi encerrada às 13h26, eu,
255 Flavia Martins de Oliveira, transcrevi esta ata e dou fé.

256 **Presentes: Poder Público:** Conselho Regional de Biologia (CRBio-2ª Região) - Mauro Cesar
257 Palmeira Vilar. **Usuários de Recursos Hídricos:** Marina Barra Club - Liliane lusten Prohmann
258 e Iguaí Rio de Janeiro S/A - Josely Mercier dos Santos Cabral / Nathalia Salustiano Vieira
259 Bragança. **Sociedade Civil:** Rotary Club do Rio de Janeiro - Sandra Albuquerque de Souza e
260 Silva; Associação de Moradores e Amigos de Vargem Grande (AMAVAG) - Renato Gomes da
261 Rocha e Câmara Comunitária da Barra da Tijuca (CCTB) - Eduardo Figueira. **Ausentes:**
262 Ecomarapendi - Vera Maria de Rossi Chevalier / Ana Paula Rosa; Pontifícia Universidade
263 Católica do Rio de Janeiro – PUC - Ana Cristina Malheiros G. Carvalho / Antônio Krishnamurti
264 Beleño de Oliveira; Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Mata Atlântica) - Aliciane de Souza
265 Peixoto / Priscilla Magalhães Rodrigues Lisboa; Fundação Rio Águas - Daniel José Rienda
266 Moraleida / Patrícia Ney de Montezuma; Secretaria Municipal do Ambiente e Clima (SMAC) -
267 Vladimir da Franca Fernandes / Jeferson Pecin Bravin; Instituto Estadual do Ambiente (INEA)
268 - Márcio Franco da Costa; Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF) - Débora
269 Aranha / Tobias Marcondes de Carvalho Gomes; Centro Federal de Educação Tecnológica
270 Celso Suckow da Fonseca (CEFET) - André Leone Rigueti; Colônia de Pescadores Z-13 - José
271 Manoel Pereira Rebouças / Hélio Flamarion Saramago; Instituto Mar Adentro - Mariana Clauzet
272 / Clério Aguiar Júnior; **Convidados:** Iguaí Rio de Janeiro S/A - Marcelo Curty / Caroline
273 Cavalcanti / Camila Lima; Pastoral Ambiental - Elizabeth Bezerra; Prefeitura de Tanguá –
274 Elielson Teixeira da Silva. **AGEVAP (Secretaria Executiva):** Flavia Martins de Oliveira /
275 Marcos Filgueiras Jorge.

276 **Encaminhamentos:** 1) Enviar as Atas da RO do dia 20/02/2025 e das RE's dos dias
277 26/03/2025 e 25/04/2025 para publicação; (Secretaria Executiva); 2) Passar para a próxima
Rua da Quitanda, 185 6º Andar – Centro, Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20.091-005 / Cel. (21) 97374-3674

E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com

www.comitebaiadeguanabara.org.br



reunião o ponto de pauta “Apresentação da representação da Fiocruz Mata Atlântica (FMA) sobre as necessidades de investimentos em saneamento ambiental no Setor 1 da antiga Colônia Juliano Moreira, que está localizado na zona de amortecimento do Parque Estadual da Pedra Branca; (Secretaria Executiva); **3)** Homologação da indicação da Iguá (Josely Cabral e Nathália Bragança) para compor a CTSAM; (Deliberação); **4)** Manutenção da representação de Renato Rocha e João Pedro Maciente Rocha no Mosaico das Vargens; (Deliberação) Obs: Possibilidade de participação da Iguá; **5)** As indicações serão enviadas até o dia 22/05/2025 por e-mail para a Secretaria Executiva (Coordenação) - 1 vaga para Enquadramento; - 1 vaga para Plano de Gerenciamento de Riscos; **6)** Solicitar à Iguá por e-mail: (Secretaria Executiva) - O mapa e a lista de áreas irregulares elegíveis para o planejamento de esgotamento sanitário; - O Nº SEI do Planejamento sobre o esgotamento para a Ilha da Gigoia; **7)** Marcar uma RE para o dia 17/07/2025 às 10h00 com a pauta: - Discussão sobre a execução da Campanha “Se Liga Condomínio” e das Estações Elevatórias, levando os encaminhamentos para a CTSAM (convidar Adriana Bocaiuva).

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025.

Renato Gomes da Rocha / João Pedro Maciente Rocha
Liliane Lusten Prohmann / Silma Cardoso de Santa Maria
Mauro Cesar Palmeira Vilar / Roberta Miranda de Araujo
Coordenação Colegiada do Subcomitê Jacarepaguá

